

Comentário de Dezembro

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

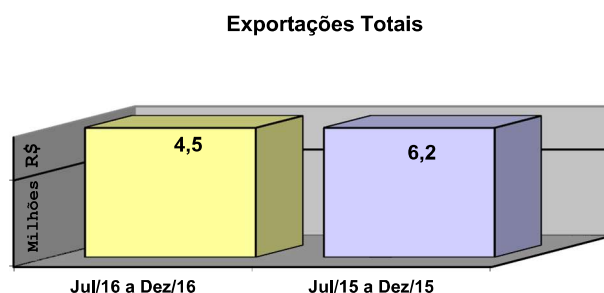
Ao iniciar do exercício, percebemos alguns pequenos movimentos de estabilidade, ou seja, chegamos ao patamar mínimo. Atualmente a economia segue operando com nível elevado de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Índices de preços mostraram inflação e a taxa Selic, em queda sinalizam a possibilidade de que o volume de investimento e as situação financeira das empresas tenham melhoras. As medidas de ajustes propostas pelo governo nacional, tornam-se necessárias a economia, principalmente as de natureza fiscal, trabalhistas e previdenciárias. No entanto, continuam as tratativas nas esferas federais, ainda sem nenhum resultado, o que inibe possíveis investimentos externos e internos.

No ambiente externo, as eleições nos Estados Unidos, do presidente Donald Trump, trouxe um pacote de incertezas. Algumas promessas de campanhas, consideradas totalitárias, começam a ser colocadas em práticas o que torna o mercado internacional instável. Diante deste cenário, as incertezas ficam evidentes, aguardos as definições do governo americano para o curto e médio prazo.

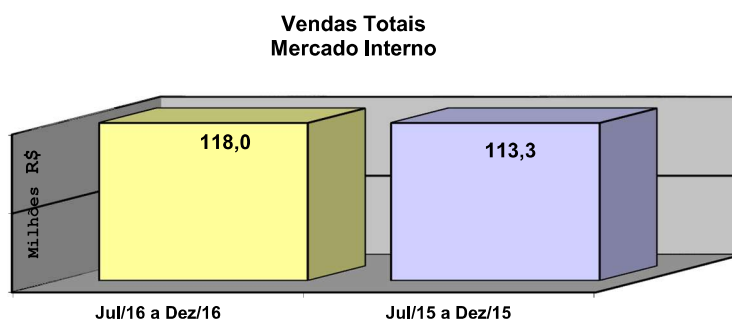
Comentário do Desempenho

3. CONTROLADORA

Mercado Externo: as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, tiveram impacto nas exportações. O valor de R\$ 4,5 milhões no exercício atual, representa uma queda de 27,4% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



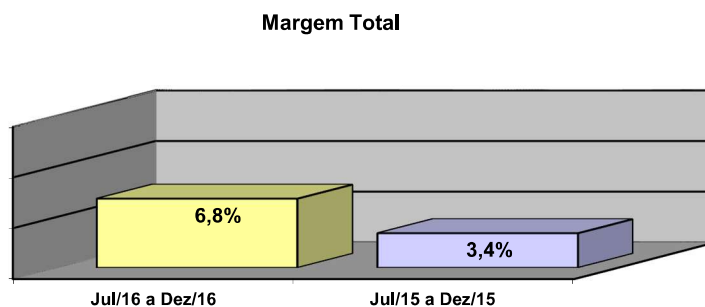
Mercado Interno: mesmo as dificuldades mercadológicas verificadas nos diversos setores da economia, as vendas no mercado interno apresentam sinais de melhoras no que tangem a rentabilidade e faturamento. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 118,0 milhões com acréscimo de 4,1% ante os R\$ 113,3 milhões do mesmo período do exercício anterior, além as margens e os valores de geração de caixa que seguem uma linha de retomada.



3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 6,8% da receita líquida (3,4% no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente do trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando em bom nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta apresentou um crescimento e registrou o valor de 12,5% sobre a receita líquida, 76,1% superior aos 7,1% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar negativo de 1,3% da receita líquida (4,9% negativos no mesmo período do exercício anterior).

Comentário do Desempenho



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Dez/16	Jun/16
Endividamento financeiro líquido	39.221	31.209
Endividamento financeiro total	61.672	69.255
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,41	0,48
Patrimônio Líquido	149.667	143.495
Valor Patrimonial por ação	3,12	2,99

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 11,1 milhões devido principalmente a antecipação de produção de produtos básicos com objetivo de estabilizar o volume de produção durante o exercício, sendo esse estoque planejado para atender o período de maior demanda.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 1,2 milhões na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.411 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 89,0 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/16 a Dez/16	Jul/15 a Dez/15
Operacionais		
Receita Líquida	207.677	238.681
Receitas no Brasil	92.202	88.423
Receitas com o exterior	115.475	150.258
Lucro Bruto	37.313	42.240
EBITDA	28.382	25.324
Resultado Líquido	6.592	3.174
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	5.414	18.719
Margens		
Margem Bruta	18,0%	17,7%
Margem EBITDA	13,7%	10,6%
Margem Líquida	3,2%	1,3%

Indicadores	Dez/16	Jun/16
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	84.255	89.900
Endividamento financeiro total	126.023	152.846
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,70	0,90
Patrimônio Líquido	180.954	169.453

4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do bom nível de atividade da controlada aliada ao aquecimento da economia norte-americana, faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do semestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 207,7 milhões contra os R\$ 238,7 verificados no mesmo semestre do exercício anterior, redução de 13,0%, devido à valorização do real perante o dólar norte-americano.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,2% da receita líquida (1,3% no mesmo período do exercício anterior) não foi melhor, devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira, juntamente com a valorização do real perante o dólar e a venda da coleção de inverno de El Salvador, que foi afetada pelo clima norte-americano, o qual não apresentou um inverno típico, tendo temperaturas acima das médias. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 6,9% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,0% sobre a Receita Líquida (17,7% no mesmo período do exercício anterior).

4.4 INVESTIMENTOS

Comentário do Desempenho
A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 5,4 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 2.053 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 116,5 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 15,2 milhões, contra os R\$ 10,9 mil do mesmo período do exercício anterior, apresentando um crescimento de 39,6% em comparação ao exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 28,3 milhões sendo 12,1% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/16 a Dez/16	Jul/15 a Dez/15	Jul/16 a Dez/16	Jul/15 a Dez/15
Lucro bruto	12.062	6.758	37.313	42.240
Despesas comerciais	(8.551)	(8.496)	(14.154)	(22.493)
Despesas gerais e administrativas	(7.722)	(6.467)	(10.641)	(9.652)
Depreciações e amortizações	3.601	3.573	9.836	10.417
Resultado da equivalência patrimonial	12.872	12.039	-	-
Outras Receitas Operacionais	2.986	3.518	6.029	4.812
EBITDA	15.248	10.925	28.383	25.324

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os trimestres Jul/2016 a Dez/2016 e Jul/2015 a Dez/2015.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 06 de fevereiro de 2017.

A Administração